

## **ENSINO SUPERIOR**

### **Lisboa e Porto empatadas como as melhores universidades nacionais no ranking QS**

**Ambas as instituições ocupam a 357.<sup>a</sup> posição a nível global na lista elaborada desde 2012 pela empresa de consultoria britânica Quacquarelli Symonds. Portugal tem sete universidades entre as 1000 elencadas.**

**Samuel Silva**

10 de Junho de 2020, 0:01



PAULO PIMENTA

A Universidade de Lisboa (UL) e a Universidade do Porto (UP) surgem empatadas como as melhores representantes nacionais no Ranking Mundial de Universidades QS, que é divulgado esta quarta-feira. Estão ambas na 357.<sup>a</sup> posição a nível global, tendo melhorado sobretudo nos seus indicadores científicos. Esta lista, que é elaborada desde 2012 pela empresa de consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS), volta a ter as mesmas sete universidades portuguesas e apenas uma outra alteração significativa, com a subida de mais de 50 posições da Universidade do Minho.



No ano passado, a Universidade de Lisboa tinha destronado a Universidade do Porto como **melhor representante nacional** neste ranking, que tem 1000 instituições de todo o mundo. Este ano, surgem ambas empatadas na 357.<sup>a</sup> posição. Isto significa uma quebra ligeira em relação ao ano anterior para ambas – a UL era a 338.<sup>a</sup> e a UP a 353.<sup>a</sup>. A QS destaca que as duas instituições melhoraram em vários indicadores, com destaque para o “desempenho do impacto da investigação”.

É neste indicador – medido pelo número de citações em revistas científicas de grande impacto por cada professor da instituição – que a generalidade das universidades nacionais tem melhores resultados. A Universidade de Aveiro é a mais reconhecida a nível global, classificando-se na 158.<sup>a</sup> posição.

Os resultados das instituições nacionais são conseguidos “à custa de uma dedicação muito grande dos docentes, apesar de todas as dificuldades que enfrentam”, valoriza o reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira. As universidades nacionais estão a conseguir competir com outras instituições e países onde há “investimentos maciços” nos últimos anos, que contrastam com um cenário de dificuldades de financiamento que “na prática se arrasta há dez anos” em Portugal, prossegue o mesmo responsável. “Esse é um facto digno de nota”, sublinha.

O indicador em que as universidades de Lisboa e do Porto têm melhores resultados é a reputação académica, que é calculada com base em 102 mil inquéritos aplicados em todo o mundo. Posicionam-se ambas entre as 250 melhores globalmente.

A listagem da QS avalia cinco parâmetros: reputação académica, que vale 40% da cotação global; reputação entre os empregadores (10%); citações académicas por investigador (20%); rácio professores/alunos (20%); proporção de estudantes ou professores internacionais (5% cada).

As diferentes instituições nacionais destacam-se nestes indicadores. A Universidade Nova de Lisboa é a que tem melhor na reputação junto dos empregadores (373.<sup>a</sup> a nível mundial), a Universidade do Minho tem o melhor rácio entre professores e alunos (369.<sup>a</sup> globalmente) e a Universidade de Coimbra destaca-se pela maior presença de estudantes internacionais (287.<sup>a</sup>).

Em termos globais, há duas universidades portuguesas, além das de Lisboa e Porto, entre as 500 melhores. São a Universidade Nova (428.<sup>a</sup>) e a Universidade de Coimbra (431.<sup>a</sup>).

A partir da 500.<sup>a</sup> posição o ranking QS é apresentado em grandes intervalos. A Universidade de Aveiro está entre os lugares 581 e 590 e a Universidade Católica Portuguesa de Lisboa está último patamar da lista, entre a 801.<sup>a</sup> e a 1000.<sup>a</sup> posição. O destaque vai para a Universidade do Minho que saltou do intervalo 651-700 para uma posição entre as 600 melhores do mundo. Ou seja, subiu pelo menos 50 posições.

A nível global, a lista da QS praticamente não sofre mexidas em relação ao ano passado. Entre as cinco instituições melhor posicionadas há apenas uma alteração, a subida do



Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), nos EUA, à 4.<sup>a</sup> posição por troca com a Universidade de Oxford, no Reino Unido. Os três primeiros lugares deste ranking continuam a ser ocupados pelas mesmas instituições, todas norte-americanas. Lidera, pelo nono ano consecutivo, o Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT), seguindo-se a Universidade de Stanford e a Universidade de Harvard.

Nos dez primeiros lugares há apenas uma instituição que não tem sede nos EUA ou no Reino Unido, é o Instituto Federal de Tecnologia da Suíça ETH Zurique, que ocupa a 6.<sup>a</sup> posição. Logo abaixo do *top-10* do ranking QS surge a primeira representante asiática, a Universidade Nacional de Singapura, que mantém a mesma classificação face à edição anterior.

### Ranking das universidades

<b>Nacional</b>	<b>1.º</b>	<b>1.º</b>	<b>3.º</b>	<b>4.º</b>	<b>5.º</b>	<b>6.º</b>	<b>7.º</b>
<b>Regional</b>	<b>120.º</b>	<b>120.º</b>	<b>133.º</b>	<b>135.º</b>	<b>166.º</b>	<b>170.º</b>	<b>227.º</b>
2020	357=	357=	428=	431	581-590	591-600	801-1000
2019	338=	353=	421=	406	551-560	651-700	801-1000
	Univ. de Lisboa	Univ. do Porto	Univ. Nova de Lisboa	Univ. de Coimbra	Univ. de Aveiro	Univ. do Minho	Univ. Católica
Reputação académica	215	226	316	293	-	-	-
Reputação entre empregadores	426	411	373	501+	-	-	410
Rácio professores-alunos	601+	601+	538	601+	-	369	-
Citação por professor	345	274	538	354	158	-	-
Professores internacionais	601+	601+	506	601+	-	520	-
Estudantes internacionais	366	570	310	287	-	576	571

Fonte: QS World University Ranking.

PÚBLICO

[sleuma.avlis@ocilbup.tp](mailto:sleuma.avlis@ocilbup.tp)